

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Base Baird-Parker

SM-08128

Também conhecido como Baird Parker Agar Base

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para isolamento e contagem de estafilococos coagulase-positivos em alimentos e outros materiais.

Tipo de amostra Amostras clínicas: pus, feridas; amostras de alimentos e laticínios

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Triptona	10,00 g	Extrato de carne bovina	5,00 g
Extrato de levedura	1,00 g	Glicina	12,00 g
Piruvato de sódio	10,00 g	Cloreto de lítio	5,00 g
Ágar	20,00 g		

03 PREPARO

Reconstituição	63 g/L	pH final (a 25 °C)	7,0 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	7,936 L
Suplemento	Emulsão de gema de ovo concentrada e 3 mL de solução estéril de telurito de potássio a 3,5% ou 50 mL de emulsão de gema de ovo com telurito ou suplemento de fibrinogênio plasmático com inibidor de tripsina		

Suspender 63,0 g em 950 mL de água purificada/destilada. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio.

Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Resfriar a 50 °C e adicionar assepticamente 50 mL

de emulsão de gema de ovo concentrada e 3 mL de solução estéril de telurito de potássio a 3,5% ou 50 mL de emulsão de gema de ovo com telurito. Para seletividade adicional, se desejado, adicionar o conteúdo reidratado de 1 frasco de suplemento de sulfamida para Baird-Parker. Como alternativa, pode-se usar 1 frasco de suplemento de fibrinogênio plasmático com inibidor de tripsina por 90 mL de meio, em lugar da emulsão de gema de ovo com telurito, para a identificação de estafilococos coagulase-positivos. Homogeneizar bem e distribuir em placas de Petri estéreis.

04 PRINCÍPIO

A triptona, o extrato de carne bovina e o extrato de levedura são fontes de nitrogênio, carbono, enxofre e vitaminas. O piruvato de sódio não só protege as células lesadas e favorece sua recuperação, como também estimula o crescimento de *Staphylococcus aureus* sem destruir a seletividade. O cloreto de lítio e o telurito de potássio inibem a maior parte da microbiota contaminante, exceto *Staphylococcus aureus*. O aditivo de telurito é tóxico para as cepas que clarificam a gema de ovo, com exceção de *Staphylococcus aureus*, e confere cor negra às colônias. Com a adição da gema de ovo, o meio fica amarelo e opaco. As bactérias proteolíticas produzem uma zona límpida ao redor da colônia em meios que contêm gema de ovo. Uma zona límpida e colônias cinza-negras neste meio são diagnósticas de estafilococos coagulase-positivos. Com a continuação da incubação, desenvolve-se uma zona opaca ao redor das colônias, que pode ser devida à atividade lipolítica.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Creme a amarelo
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,0 ± 0,2
Cor	A: Meio base: Creme a âmbar-claro. B: (Após a adição da emulsão de gema de ovo com telurito): Creme a amarelo
Limpidez	A: Límpido a levemente opalescente. B: Opaco

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Resposta cultural observada após incubação a 35–37 °C por 24–48 horas.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	COR DA COLÔNIA	LECITINASE
<i>Proteus mirabilis</i> (ATCC 25933)	Bom a abundante	Marrom-negro	Negativa
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 25923)	Abundante	Cinza-negro, brilhante	Positiva, com zona opaca ao redor da colônia
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 6538)	Abundante	Cinza-negro, brilhante	Positiva, com zona opaca ao redor da colônia
<i>Staphylococcus epidermidis</i> (ATCC 12228)	Fraco a bom	Negro	Negativa
<i>Micrococcus luteus</i> (ATCC 10240)	Fraco a bom	Muito pequenas, marrom-negro	Negativa
<i>Bacillus subtilis</i> (ATCC 6633)	Nenhum a fraco	Marrom-escuro, mate	Negativa
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Nenhum a fraco	Grandes, marrom-negro	Negativa
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 8739)	Nenhum a fraco	Grandes, marrom-negro	Negativa
<i>Escherichia coli</i> (NCTC 9027)	Nenhum a fraco	Grandes, marrom-negro	Negativa

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras de alimentos e laticínios, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes. Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.
2. O Ágar Baird-Parker é seletivo para estafilococos coagulase-positivos, mas outras bactérias podem crescer. O exame microscópico e os testes bioquímicos diferenciam os estafilococos coagulase-positivos dos demais microrganismos.
3. Devem ser realizados testes bioquímicos adicionais para confirmação.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Preparar as placas na hora para melhores resultados.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

- O cloreto de lítio é nocivo. Evite o contato corporal e a inalação de vapores. Em caso de contato com a pele, lave imediatamente com água em abundância.
- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.
- Evite o contato com a pele e os olhos. Não inale o pó. Use roupa de proteção adequada. Mantenha o frasco bem fechado. Consulte a ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.